



CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM
Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275
Nova Mogi — Mogi Mirim— SP
E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

ATA Nº 07/2024 Reunião Ordinária

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mogi Mirim, realizada aos trinta (30) dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às 16h10min e término às 18h30min, na Casa dos Conselhos, Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275 — Nova Mogi — Mogi Mirim — SP. Reúne-se o Conselho Municipal de Saúde, com a presença dos Conselheiros Titulares representantes dos Usuários com direito a voz e voto: Aydee de Oliveira Preto dos Santos, Antonio Roberto Morgon, João Olegário de Siqueira, Miguel Vaz de Moraes, João Pedro Ricaldes dos Santos, Tatsuo Sudo Hattori e Sebastião Rodrigues da Mota. Total de Conselheiros Usuários Titulares: **07 (sete)**. Conselheira Suplente representante dos Usuários com direito a voz e voto: Sandra Benedito Delfino. Total de Conselheiros Usuários Suplentes: **01 (um)**. Conselheiro Suplente representante dos Usuários com direito a voz: Valdemar Paulsen Neto. Total de Conselheiros Usuários Suplentes: **01 (um)**. Conselheiros Titulares representantes Trabalhadores de Saúde com direito a voz e voto: Michele Catarina C. Vilela e Roseane Manca. Total de Conselheiros **2 (dois)**. Conselheiros Suplentes representantes Trabalhadores de Saúde com direito a voz : Isilda Grassi Cola Choqueta Total de Conselheiros Suplentes Trabalhadores de Saúde: 01 (um). Conselheiros Titulares Representantes de Gestor e Prestadores de Serviço com direito a voz e voto: Clara A. F. de Almeida Carvalho, Cláudia Ferrari Malvezzi Pereira da Cruz e Clovis Alexandre Barbosa Faria. Total de conselheiros **03 (três)**; Conselheira Titular Representante de Gestor e Prestadores de Serviço com direito a voz: Bárbara Victoria Trafani de Moraes. Conselheira Suplente Representante de Gestor e Prestadores de Serviço com direito a voz e voto: Gisele Anselmo. Total: **01(um)** O quórum ficou composto de 15 (quinze) Conselheiros com direito a voz e voto. Presença dos Visitantes: Vivian D.S.Custódio (Secretaria de Saúde), Ana Paula D. da Silva (Secretaria deSaúde), Lilian M. Coradini (Secretaria de Saúde) ,José Roberto G. Rosa (Secretaria Saúde), Daniel Frugoci (Santa Casa Mogi Mirim), Gerson Luiz Rossi Junior (Secretaria de Negócios Jurídicos), André Paes Leme (Secretaria de Saúde), Edson Luiz C. Martins (Secretaria de Saúde), Pedro José Gonçalves (Secretaria de Saúde), Edson (Santa Clara) Joelma Franco da Cunha (Vereadora), Guilherme Souza (assessor da Vereadora) e Clarice Rodrigues Chabregas (UBS Martim Francisco). Após as devidas formalidades o Presidente iniciou a reunião informando algumas trocas de conselheiros e passou a palavra à coordenadora da Casa dos Conselhos, Sra. Maria Aparecida Rossi, que explicou sobre a troca da conselheira titular Michele para a conselheira Izilda, representantes do Sindicato, e sobre a conselheira Sandra, do Santa Clara, que está substituindo o conselheiro Edison, afastado para a eleição municipal, como também se encontra afastada a conselheira

CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM
Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275
Nova Mogi — Mogi Mirim— SP
E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

Rita Capitoni, também para a eleição a vereador. Após a leitura e aprovação por unanimidade da Ata da reunião ordinária anterior, o Presidente passa a palavra para a Sra. Clara Carvalho, Secretária Municipal de Saúde, que então inicia a apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024. Antes de iniciar a prestação de contas a Secretária achou pertinente fazer um esclarecimento sobre o Edital de Chamamento Público para a Saúde Mental do Município, informando que: até o ano passado o CAPS II era gerenciado pela APAE há 9 anos e os CAPS IJ e CAPS AD eram gerenciados pelo poder público; que a Secretaria de Saúde decidiu que o melhor seria a terceirização dos serviços de Saúde Mental para um único prestador de serviços; que apesar de não ter sido formalizado o pedido para a APAE, foi oferecido à APAE a gestão de todos os CAPS e a Residência Terapêutica, mas a APAE não quis. A conselheira Roseli pede a palavra e confirma a informação de que a Diretoria da Apae não aceitou assumir todos os serviços de Saúde Mental do município, mas que ela sugeriu na época para a enfermeira Patrícia que a APAE continuasse gerenciando o CAPS II por mais um ano, tempo suficiente para avaliar se a empresa daria conta dos serviços e aí passaria o CAPS II para a nova terceirizada; Roseli afirma ainda que sugeriu colocar essa situação no contrato, mas que a decisão da Secretaria de Saúde foi passar imediatamente todos os CAPS após o Chamamento. Clara Carvalho retoma a palavra e afirma que somente duas empresas responderam ao Chamamento, a Avante e o Instituto Rita Lobato e que não houve nenhuma contestação. Referente a Residência Terapêutica, a Secretaria de Saúde fez um TAC – Termo de Ajuste de Conduta com a Promotoria segundo o qual até dezembro de 2023 estaria funcionando o serviço de Residência Terapêutica no município. Com relação aos valores investidos na saúde mental, Clara Carvalho aponta na planilha entregue na presente reunião, que o cálculo realizado demonstra que a terceirização não apresenta custos elevados, se comparado com os custos anteriores, enfatizando que a diferença é pequena e não ficou tão alto, informando que antes os custos eram de aproximadamente R\$ 322.000,00 por mês e agora está em torno de R\$ 499.000,00 reais por mês, contando agora com três psiquiatras, quando antes existia apenas 1. Clara disse que achou necessário falar sobre como se deu o Edital de Chamamento, porque ao tomar conhecimento que o Relatório da Comissão Fiscal foi pela reprovação das contas da Secretaria de Saúde, não considera esse parecer justo porque a Saúde Mental representa apenas 5% dos gastos do município na Saúde e que a Comissão não tem clareza se 499 mil reais/mês para a Avante é muito para executar os serviços. Clara Carvalho também informou que autorizou a Avante Social a aumentar o valor dos salários de fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional para conseguir contratar esses profissionais, que já iniciarão os atendimentos em 05 de agosto. Clara informa ainda que na Residência

CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM

Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275

Nova Mogi — Mogi Mirim— SP

E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

Terapêutica atualmente moram 9 pacientes e que esse serviço é vinculado ao CAPS II. A conselheira Roseli pergunta se o contrato com O.S – Organização Social é do tipo gestão compartilhada, e se é isso que permite à Secretaria de Saúde autorizar o aumento dos salários, ao que a Secretária da Saúde responde que sim, que esse tipo de gestão permite essa autorização quando solicitam mudança de rubrica. Roseli fala da falta de T.O e Fono há um ano na APAE, mas que se aumentar o valor-hora para R\$ 100,00 ou R\$ 150,00, que é o que estão cobrando atualmente, aí consegue os profissionais, mas o que recebe do SUS, não dá para pagar esse valor. Clara então afirma que são contratos diferentes. O Presidente solicita seguir a pauta e dar prosseguimento à apresentação da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2024. Clara Carvalho retoma a apresentação do Relatório quadrimestral e demonstra, entre outros itens, que 68% dos investimentos em contratos e convênios do período foi destinado para a Santa Casa, 14% para a IAFA, 8% para o Consórcio e 10% para as demais entidades, em um conjunto de aproximadamente 240 contratos para administrar. Demonstra também que os gastos com recursos próprios alcançaram 24% do orçamento municipal, bem acima dos 15% que é determinado pela Constituição. Demonstrou ainda que não há mais filas de espera para cirurgias de vesícula, hérnia e hemorroidas, indicando também que, quanto às Auditorias Ordinárias, a Santa Casa é mais auditada e com mais frequência em relação às outras entidades. Clara lembra ainda que a Santa Casa já conta com neuro no plantão a distância e que a auditoria fiscaliza o CNES-Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, onde consta todos os profissionais que atuam no local. Após concluir a explanação das receitas e despesas do período, assim como os dados da produção, Clara Carvalho finaliza a apresentação do Relatório do 1º quadrimestre de 2024. Na sequência, o Presidente observa que a Comissão do CMS que acompanha periodicamente a Santa Casa, juntamente com a equipe técnica da Secretaria de Saúde, avalia os dados que são apresentados pelos responsáveis pela Santa Casa. O Presidente pergunta à Secretária o que a ETAM (auditoria) apontou nos CAPS, lembrando-a que foi enviado um requerimento em 03/07 solicitando os relatórios da ETAM, mas que até o momento nada foi respondido, ao que Clara Carvalho afirma que em breve enviará as informações requeridas. O Presidente também cita o pedido dos relatórios financeiros e técnicos da Avante Social que também foram solicitados e também não foram atendidos, ao que o visitante Sr. José Roberto Rosa, gerente financeiro da Secretaria de Saúde, afirma já ter os relatórios até junho e que serão enviados em breve. O Presidente retoma a palavra e afirma que, além das informações requeridas e não fornecidas, os dados apresentados ao Conselho de Saúde na reunião ordinária de 25 de junho passado não foram os mesmos apresentados à Câmara Municipal na audiência de 29 de maio sobre

CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM

Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275

Nova Mogi — Mogi Mirim— SP

E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

as contas do primeiro quadrimestre, no que se refere à produção da Avante Social. O Presidente afirma ainda, que mesmo levando-se em consideração os novos dados, especificamente sobre a produção do CAPS II, observa-se uma queda acentuada na produção, alertando especificamente para a queda no matriciamento, totalmente inexistente até 30 de janeiro, segundo informação da coordenadora do CAPS II durante visita da Comissão de Prestadores do CMS em 25 de janeiro passado e que se, os novos dados apontam a realização de matriciamento, pode ter ocorrido sem elaboração de Ata. O Presidente observa que o Parecer da Comissão Fiscal pela Reprovação das contas do primeiro quadrimestre não se baseia apenas na queda evidente na produção, mas também na existência de serviço contratado, pago e não realizado, como no caso do transporte de pacientes da saúde mental, de novembro a março, o que foi executado pela Prefeitura. O Presidente aponta ainda a existência de irregularidades nas movimentações financeiras da Avante Social, apontadas pela própria Secretaria de Saúde, que também questionou, através de ofício da Secretaria de Saúde enviado à Avante Social, de 27 de março de 2024, ao qual o CMS teve acesso, alguns itens contratados e não executados, além de outros itens executados muito abaixo do que fora estipulado. O Presidente ressalta ainda que, questionado sobre a execução financeira em audiência recente realizada na Câmara Municipal de Mogi Mirim, o representante da Avante Social no Estado de São Paulo, Sr. Paulo Regis, afirmou que caso não utilize os recursos contratados eles serão devolvidos prontamente. O Presidente lembrou ainda que além da queda de produção e irregularidades na execução financeira, há ainda o problema de não prestação de contas, lembrando ao Plenário sobre a Penalidade de Advertência publicada pela Secretaria Municipal de Assistência Social no Diário Oficial do Município, em 31 de agosto de 2023, justamente sobre o descumprimento do dever de prestar contas da Avante à referida Secretaria de Assistência Social. A conselheira Roseli retoma a palavra e ressalta que na referida Audiência Pública da Câmara Municipal, as declarações do responsável da Avante Social, Sr Paulo Regis, demonstram a frieza de quem não está preocupado com a qualidade do serviço ao dizer que se não utilizar o dinheiro vai devolver ao final, mas que não foi para isso que foi contratado e que o dinheiro precisa ser bem empregado no atendimento aos munícipes. Clara Carvalho retoma a palavra e afirma que reprovar as contas de toda a Secretaria de Saúde pode dar a entender, equivocadamente, que ela desviou dinheiro. Clara Carvalho ressalta que reprovar as contas é um desrespeito para com todos os profissionais da Saúde que se dedicam muito. A conselheira Michele pede a palavra e fala que no que diz respeito à Santa Casa, os atendimentos melhoraram muito, assim como as condições de trabalho dos funcionários e a compra de insumos para trabalhar. O Conselheiro Miguel pede a palavra e afirma que nas atuais condições não é possível o CMS

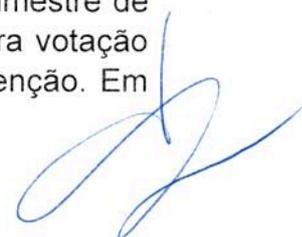
CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM

Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275

Nova Mogi — Mogi Mirim— SP

E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

aprovar as contas do jeito em que estão e que em nenhum momento foi dito que Clara Carvalho desviou dinheiro, e diz ainda que ela, a Secretária de Saúde, está com uma carga muito grande e que o Plenário do CMS está debatendo sobre o contrato da Avante, citando vários problemas. Sr. Miguel questiona onde está o responsável da Avante e ressalta também a fala do responsável na audiência pública sobre devolver o que não usar, como se isso fosse normal e sem nenhuma preocupação. O conselheiro Miguel também discorda quando a Secretária fala que representa apenas 5% do montante dos recursos, afirmando que na verdade são 6 milhões de reais. A conselheira Aydée pede a palavra e questiona por que não foi resolvido isto antes com a Secretaria de Saúde e porque deixaram passar todos esses problemas até agora. O visitante Daniel, representante da Santa Casa, pede a palavra e afirma que a reprovação das contas é prejudicial a todos os prestadores de saúde e a todos os trabalhadores de saúde, ao que o conselheiro Miguel manifestou discordância. O visitante Dr. Gerson Rossi pede a palavra e afirma que está presente nessa reunião como representante da Secretaria de Negócios Jurídicos de Mogi Mirim e aproveita para observar que haverá em toda a Prefeitura, não apenas na Saúde, um impacto muito negativo se houver uma reprovação das contas. Dr Rossi então afirma que em seu entendimento sobre a presente discussão nessa reunião há uma convergência sobre o fato de que o problema todo está com a Avante Social e sugere que o Conselho mantenha o parecer contrário, mas a Plenária aprove as contas do primeiro quadrimestre com ressalva, uma vez que, segundo ele, a reprovação é dos serviços da Avante. Em seguida o visitante Edson Cozol, membro da equipe técnica da Secretaria de Saúde de Mogi Mirim, lamenta a declaração do Sr. Paulo Regis na Câmara Municipal, o que classificou como declaração infeliz, e reforça o argumento do Dr Gerson, afirmando que o problema está na Avante e não na Saúde como um todo e que, portanto, segundo ele, deveria ocorrer a aprovação das contas com ressaltas justamente sobre o desempenho da Avante Social. Nesse momento Dona Cidinha, secretária da Casa dos Conselhos, retorna à Plenária e informa a frequência de todos os conselheiros no ano de 2024, para então concluir que a conselheira Sra Bárbara Victória Trafani de Moraes, representante do INCS - Instituto Nacional de Ciências da Saúde - embora presente, não está apta a votar uma vez que nunca compareceu nas reuniões do Conselho de Saúde desde novembro de 2023, lembrando que pelo estabelecido no Regimento Interno, Artigo 26, após três faltas sem justificativa, o conselheiro está automaticamente excluído do CMS. Na sequência o Presidente coloca em primeira votação o Parecer pela Reprovação das Contas da Secretaria de Saúde do Primeiro Quadrimestre de 2024, o que foi rejeitado pela ampla maioria do Plenário: em primeira votação 11 votos aprovaram as contas, 3 votos reprovaram e houve 1 abstenção. Em



CONSELHO MUNICIPAL SAÚDE MOGI MIRIM

Av. Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 275

Nova Mogi — Mogi Mirim— SP

E-mail: comsaudemogimirim@gmail.com

segunda votação as Contas da Secretaria de Saúde do Primeiro Quadrimestre de 2024 foram aprovadas COM RESSALVAS, da seguinte maneira: em votação 12 votos a favor pela aprovação com ressalvas, 2 abstenções e 1 conselheiro já se encontrava ausente da plenária. Dando prosseguimento à pauta do dia, o Presidente passa a palavra à Dra. Clarice Chabregas, colaboradora do CMS, para esclarecer o Plenário sobre a reestruturação da Lei Municipal vigente nº 5.531, que altera a composição do CMS. Dra. Clarice inicia a apresentação dessa pauta lembrando aos presentes as dificuldades de completar todos as 28 vagas do Conselho, começando por apontar que o tema do esvaziamento e necessidade de fortalecimento dos Conselhos Municipais de Saúde foi debatido na preparação da 17ª Conferência Nacional de Saúde de 2023, bem como nas Conferências Estaduais, do Distrito Federal e Municipais de Saúde. Dra. Clarice ressalta que a diminuição na composição e o consequente fortalecimento dos conselhos é uma das orientações recebidas da DRS 14 – São João da Boa Vista, tendo em vista o alto índice de ausências dos conselheiros nas reuniões ordinárias em nossa região e a necessidade de garantir quórum para aprovação das demandas da Secretaria Municipal de Saúde e usuários do SUS em âmbito municipal. Dra. Clarice solicita então ao Plenário que se posicione sobre o envio de uma minuta de projeto de Lei à Câmara Municipal, alterando a lei municipal 5531 e propondo assim que a composição passe do atual número de 28 para 16 conselheiros a partir de novembro de 2026, com o objetivo de consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio do Conselho Municipal de Saúde. O presidente então coloca a proposta em votação, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente coloca em discussão o último ponto de pauta do dia, passando novamente a palavra à Dra. Clarice que, então, informa o Plenário sobre a execução em todo o território nacional do Censo Nacional da Atenção Básica, processo já em andamento em todas as unidades de atenção básica de nosso município. Dra. Clarice ressalta que por iniciativa do CMS já se encontrava em andamento a elaboração do diagnóstico local de saúde, processo agora reforçado pela iniciativa do Ministério da Saúde. Ao final, o Presidente solicita à Secretária de Saúde o acesso aos dados já coletados nas unidades básicas de saúde, a partir do trabalho das chefias de cada unidade, o que foi prontamente atendido pela Sra Clara Carvalho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de conselheiros e visitantes e deu por encerrada a reunião e eu, Roseli Marinho lavei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Presidente. Mogi Mirim 30 de Julho de 2.024.

João Pedro Ricaldes dos Santos

Presidente

Roseli Marinho de Souza

Secretária